

INFORMAÇÕES

Catequese Paroquial:

Horários: 1º ano – sábado, às 14 h., no salão paroquial; 2º ano – domingo, às 11 h., no salão paroquial; 3º ano – sábado, às 14 h., no salão de catequese; 4º ano – domingo, às 11 h., no salão de catequese; 5º ano – sábado, às 17 h., no salão de catequese; 6º ano – sábado, às 17 h., no salão paroquial; 7º ano – segunda-feira, às 18,30 h., no salão paroquial; 8º ano – sábado, às 17 h., na Biblioteca; 9º ano – quarta-feira, às 17 h., no salão de catequese.

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Albano da Silva Parente e esposa Ana Paula – 30 €; Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 €; António Gonçalves Vieira – 50 € (bimestral); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Apolinário Américo Araújo Alves – 250 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Fernando Humberto Guedes da Silva – 50 € (anual); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 15 € (mensal: Agosto, Set. e Out.); Anónima – 5 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

(Mais informações na pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Armando Gonçalves Martins (7º dia)
10	Ter	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; Maria das Dores Lima
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva; José Luís Martins Branco e Diamantino Fernandes
12	Qui	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira; António Enes Baganha e Maria Fernandes Loroto; José Lino Freitas Ferreira
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria da Conceição Alves e António da Rocha

PARÓQUIA VIVA

Nº 278 – 08/10/2006

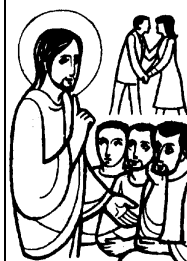
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



27º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só 'carne'. ... Portanto, não separe o homem o que Deus uniu ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

O papel da família no processo educativo

Todos os anos, no início do mês de Outubro, ocorre a Semana Nacional da Educação Cristã que é uma ocasião para - lançado o ano escolar - proporcionar uma reflexão sobre a educação. Este ano, a Comissão Episcopal da Educação escolheu a temática «Família, um bem necessário e insubstituível» e, por isso, olha-se a educação a partir da "responsabilidade da família e de todos os agentes educativos em conjugação com a própria família" - disse ao programa ECCLESIA D. Tomaz Silva Nunes, Presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

Neste início de ano pastoral, as actividades paroquiais - nomeadamente a catequese - acompanham também o ritmo do ano lectivo. "Propusemos que educadores, professores de escolas estatais e católicas, catequistas inserissem a sua reflexão neste debate" - referiu. Depois destes contributos "elaboraremos um relatório final que será enviado ao Conselho Nacional de Educação" - frisou D. Tomaz Silva Nunes.

A escolha da temática deve-se, essencialmente, à importância da família na sociedade e no mundo e também devido ao Encontro Mundial das Famílias - realizado em Valência (Espanha) - que foi presidido por Bento XVI. Aí, o Papa disse que todos eram responsáveis em proclamar "a verdade integral da família como igreja doméstica e santuário da vida" - afirmou D. Tomaz Silva Nunes. Quando na Europa se equipara a família a outras formas de agregado baseado no afecto e com durações variáveis é "fundamental fazer uma reflexão sobre a família".

A educação é um processo que conta com o educando e, simultaneamente, com pessoas e instituições. "A nota da Comissão Episcopal pretende transmitir - em três ou quatro pinceladas - os traços fundamentais da família na perspectiva cristã" - adianta D. Tomaz Silva Nunes.

(Continua na pág. 3)

27º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Gén. 2, 18-24

2ª leitura: Hebr. 2, 9-11

Evangelho: Mc. 10, 2-16

- No princípio -

Nestes tempos conturbados, de divórcios em catadupa, em que se apregoa o 'amor livre', os casamentos 'à experiência' e, até, se reclama a paridade das uniões homossexuais com o casamento tradicional, a Palavra do Senhor deste domingo convida-nos a regressarmos aos começos – “no princípio não foi assim”. Foi o argumento que Cristo usou. Sem esta referência o rumo certo é difícil de encontrar.

Mas não confundir com um simples regresso ao passado. Este 'no princípio' tem a ver com o projecto por Deus amorosamente elaborado e gostosamente realizado, que levou o autor bíblico a exclamar: “E Deus viu que era tudo muito bom!”. É por ele que Deus continua a pautar a sua actuação.

É bem intencional a aproximação que o evangelista S. Marcos faz entre esta temática e a apologia das crianças: precisamos de recuperar a capacidade de encantamento perante o outro – homem ou mulher – e a capacidade de abandono nas mãos de Deus, pois os caminhos que Ele nos propõe são sendas de bênção, de vida e de felicidade.

Magistral é a forma como o texto da primeira leitura nos apresenta, não como a criação foi feita, mas a visão de Deus sobre a criação, o homem e a mulher! Com efeito, fazendo desfilar diante do homem todos os seres vivos – aves e animais – para que lhes desse o respectivo nome, o autor afirma a superioridade do ser humano, chamado a ser o rei da criação.

Por sua vez, ressaltando a 'distância' a que todos os seres vivos se encontram do homem e a conseqüente 'solidão' em que o mesmo está mergulhado, o texto faz o enquadramento devido para definir a mulher como o complemento à altura, igual em dignidade – “osso dos meus ossos e carne da minha carne”- mas diferente para a complementaridade.

O Pe. Henri Caffarel, fundador do Movimento das Equipas de Nossa Senhor, pôde escrever: “O casamento é uma obra de Deus, é a obra-prima de Deus. O casamento tem uma alma, que é o amor: esquecer o amor é condenar o matrimónio. O vértice da pirâmide não é o indivíduo, mas sim o casal”.

Numa semana em que foram revelados números assustadores sobre a violência doméstica a que em Portugal estão sujeitas muitas mulheres, nós, cristãos, não podemos desperdiçar esta oportunidade para regressarmos ao projecto inicial de Deus, para nele encontrarmos a iluminação que nos permita manter a serenidade e a lucidez face a tanta propaganda falaciosa com que vamos ser bombardeados nos próximos tempos a propósito da liberalização do aborto.

Aí beberemos igualmente a inspiração que nos leve à defesa dos princípios e valores cristãos, o único fundamento sólido para a construção da felicidade de todo o ser humano!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Irmã Natália fala-nos das Missões:

Neste fim de semana, dias 7 e 8, está entre nós a Irmã Natália, uma freira missionária, para nos falar das Missões, nas Eucaristias e nos grupos da Catequese Paroquial. O Encontro de Domingo, no fim da Eucaristia, pelas 11 h., com o uso das novas tecnologias para a apresentação de cenas da vida missionária, além de ser para os grupos da Catequese, é aberto a toda a comunidade. Esta actividade insere-se na vivência do “Outubro Missionário” e prepara para o Dia Mundial das Missões, a celebrar em 22 de Outubro próximo. Participe!

Encontros de Formação Cristã:

Conforme já noticiado, a nossa paróquia está a organizar um Ciclo de Encontros mensais de Formação Cristã, destinados a pessoas adultas, maiores de 18 anos, tenham ou não recebido já o Sacramento do Crisma. O Ciclo dos Encontros decorre no espaço de 2 anos, ao fim dos quais os participantes assíduos que não tenham recebido ainda o Crisma e que estejam nas condições exigidas para receber esse Sacramento, serão propostos pelo pároco ao Sr. Bispo para o receberem na Sé no dia de Pentecostes. Estão abertas inscrições junto do pároco no horário normal de atendimento do Cartório Paroquial. Inscreva-se quanto antes!

Ofertório mensal para a nova Igreja: Sendo este domingo o 2º do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

O papel da família no processo educativo

(Continuação)

Jorge Paulo e Célia são uma família cristã com dois filhos. "Quando casamos não fazemos a menor ideia do que significa a prioridade da educação mas vamos aprendendo a fazê-lo". Os condicionalismos da realidade escolar e catequética "deixam espaço para a decisão dos pais" - refere Jorge Paulo. E acrescenta: "desde logo na escolha de uma disciplina orientada do ponto de vista religioso". Para além desta escolha, os pais também têm um papel fulcral na inserção dos filhos na paróquia e na catequese. "Quando os pais decidem que os filhos participem nas actividades desses grupos deve estar uma consciência de orientação educativa" - sublinha. Por sua vez, Célia realça que "há uma área educativa que é exclusiva da família". O papel dos pais "é prepará-los para a vida".

A oração e leitura em família são dois hábitos desta família. "Estimulá-los para a compreensão das histórias são rotinas criadas desde sempre" - afirma Jorge Paulo. D. Tomaz Silva Nunes realça que a afirmação anterior "é o testemunho de uma família que não abdica da sua missão e não se deixa diluir no conjunto das solicitações que entram na casa das pessoas".

Existem muitas famílias que não perderam a noção da sua identidade diante das mutações culturais.

A chave do sucesso do processo educativo é "esta transmissão de pais para filhos" - disse Célia. E concluiu: "nós praticamo-lo porque o vivemos e já fomos beneficiários desse processo".